

# Release de Resultados

## 3T21

Sistema Rio Manso - Brumadinho

# COPASA

**Belo Horizonte, 03 de novembro de 2021** - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia ([ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)).

**Teleconferência (Tradução Simultânea)**

**Data: 05.11.2021**

**11:00** (horário de Brasília)

**10:00** (horário de Nova York)

**14:00** (horário de Londres).

**Telefones:**

**Brasil:** +55 (11) 3137-8074

**EUA:** + (786) 209 1795

**Reino Unido:** +44 (20) 3769 3830

**Código:** COPASA

**Webcast:** [Clique aqui.](#)

**Contatos RI:**

**Telefones:**

+55 (31) 3250-1602

+55 (31) 3250-1386

+55 (31) 3250-1861

[ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

[ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)

**COPASA MG (CSMG3)**

**Cotação de Fechamento em 29.10.2021:** R\$13,61

**Número de ações:** 380,3 milhões

**Valor de mercado:** R\$5,2 bilhões.

DESTAQUES FINANCEIROS	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.307.201	1.274.832	2,5%	1.201.789	6,1%
Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas <sup>1</sup>	984.551	922.828	6,7%	863.602	6,9%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(102.074)	17.362	n.m	(29.207)	n.m
Resultado antes do Resultado Financ. e dos Tributos	64.968	365.564	-82,2%	304.647	20,0%
Resultado Financeiro	(90.165)	(37.838)	138,3%	(39.190)	-3,4%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	471.898	525.699	-10,2%	458.275	14,7%
Margem EBITDA - Ajustado <sup>2</sup>	34,8%	39,0%	-	37,2%	-
Lucro Líquido	16.369	240.543	-93,2%	193.293	24,4%
Dívida Líquida	2.573.596	2.267.070	13,5%	2.919.976	-22,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,2	-	1,8	-

(1) Desconsiderando-se os gastos com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) de R\$152,2 milhões.

(2) Desconsiderando-se os gastos com o PDVI (R\$152,2 milhões) e valores contabilizados como Outras Despesas Operacionais referentes à devolução de tarifas determinada pela Arsae-MG (R\$82,6 milhões).

DESTAQUES OPERACIONAIS	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Água</b>					
Economias (1.000 unidades)	5.511	5.413	1,8%	5.289	2,3%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	269.275	263.501	2,2%	256.956	2,5%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	155.415	153.815	1,0%	149.854	2,6%
Extensão de Rede (km)	62.685	56.682	10,6%	55.624	1,9%
<b>Esgoto</b>					
Economias (1.000 unidades)	3.871	3.737	3,6%	3.663	2,0%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	106.043	103.847	2,1%	101.617	2,2%
Volume Tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	82.625	82.405	0,3%	72.740	13,3%
Extensão de Rede (km)	32.143	28.956	11,0%	28.031	3,3%

## Índice

<b>1. Destaques</b>	<b>3</b>
1.1. Programa de Investimentos	3
1.2. Ambiente Regulatório	5
1.3. Coronavírus	6
1.4. Remuneração aos Acionistas	7
<b>2. Dados Operacionais</b>	<b>9</b>
2.1. Concessões de Prestação de Serviços	9
2.2. Dados Operacionais	10
2.3. Gestão de Pessoas	11
2.4. Base de Clientes	12
<b>3. Situação Hídrica</b>	<b>13</b>
3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	13
3.2. Interior do Estado de Minas Gerais	14
<b>4. Desempenho Trimestral</b>	<b>15</b>
4.1. Receitas	15
4.2. Custos e Despesas	16
4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	19
4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)	19
4.5. Resultado Financeiro	20
4.6. Tributos sobre o Lucro	20
4.7. Lucro Líquido	21
4.8. EBITDA e EBITDA AJUSTADO	21
<b>5. Endividamento e <i>Rating</i></b>	<b>22</b>
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	22
5.2. Indexadores e Cupom Médio	23
5.3. <i>Rating</i> Corporativo	23
<b>6. Anexos</b>	<b>24</b>
6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral	24
6.2. Balanço Patrimonial – Ativo	25
6.3. Balanço Patrimonial – Passivo	26
6.4. Fluxo de Caixa	27
6.5. Endividamento	28

## 1. Destaques

### 1.1. Programa de Investimentos

#### 1.1.1. Programa de Investimentos de 2021

A seguir, tabela com os valores dos investimentos realizados de janeiro a setembro de 2021 (9M21):

Investimentos (R\$ Milhões)	9M21
Água	283,6
Esgoto	225,4
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	87,9
<b>Controladora (COPASA MG)</b>	<b>596,9</b>
COPANOR	17,9
<b>Total</b>	<b>614,8</b>

##### 1.1.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Barroso, Camanducaia, Frei Lagonegro, Lagoa Santa, Mato Verde, Montes Claros, Nova Serrana, Patos de Minas e Várzea da Palma;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Curvelo, Extrema, Ipatinga, Juatuba, Montes Claros, Nazareno, Nova Resende, São Gotardo e Varginha;
- implantação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Arantina, Cambuquira, Campestre, Conselheiro Lafaiete, Guaraciama, Ijaci, Montes Claros, Palma, Patos de Minas e São João Nepomuceno;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios de Betim, Conceição do Mato Dentro, Lavras, Medina, Paracatu, Perdígão, Resplendor, Santa Luzia, Teófilo Otoni e Timóteo;
- execução de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) das Estações de Tratamento de Água (ETA) dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Cataguases, Divinópolis, Ibitaré, Itajubá, Lavras e Varginha;
- aquisição de micromedidores de vazão, visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água em diversos municípios operados; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

##### 1.1.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Carmo da Cachoeira, Diamantina, Estrela do Sul, Fronteira, Ibitaré, Ipatinga, Medina, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves e Sabará;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios de Caratinga, Divino, Espinosa, Inhapim, Patis, Santana do Paraíso, São João Nepomuceno, Ubá, Verdelândia e Visconde do Rio Branco;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Bom Despacho, Cataguases, Jacinto, Mateus Leme, Minas Novas, Paracatu, Patos de Minas, São Gotardo e Serra da Saudade;

- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos municípios operados; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

#### 1.1.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 Hana, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos; e
- contratação de ferramentas a fim de assegurar a segurança de dados e informações, bem como em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

#### 1.1.2. Programa de Investimentos - 2022 a 2025

A seguir, os valores projetados do Programa Plurianual de Investimentos para a Controladora (COPASA MG), conforme aprovação pelo Conselho de Administração, para o período de 2022 a 2025:

Ano	2022	2023	2024	2025
Valor Projetado (R\$ Milhões)	1.365	1.275	1.275	1.250

## 1.2. Ambiente Regulatório

### 1.2.1. Revisão Tarifária

Conforme [Fato Relevante divulgado em 29.06.2021](#), a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - Arsae MG divulgou em 29.06.2021 a [Resolução Arsae-MG nº 154/2021](#), com o resultado da 2ª (Segunda) Revisão Tarifária da COPASA MG.

O efeito tarifário médio aplicado sobre as tarifas vigentes, conforme a referida [Resolução](#) e a [Nota Técnica CRE 14/2021](#) foi de -1,52% (um inteiro e cinquenta e dois centésimos por cento negativos), cuja aplicação ocorreu em 01.08.2021.

A seguir, encontram-se disponibilizados os links dos principais documentos finais da referida Revisão Tarifária, cujo ciclo tarifário compreende o período de agosto/2021 a julho/2025:

- [Resolução Arsae-MG 154, de 28.06.2021: 2ª Revisão Tarifária Periódica;](#)
- [Nota Técnica CRE 14/2021: Resultado da 2ª Revisão Tarifária Periódica - Pós CP 23;](#)
- [Nota Técnica CRE 15/2021: Metodologia de Reajustes Tarifários - Pós CP23;](#)
- [Apuração da Base de Ativos Regulatória \(BRE e BRA\) – Pós CP23;](#)
- [Nota Técnica CRE 01/2021 - Pós CP 23/2021: Metodologia de Reconstrução da Receita Tarifária, Índice de Reposicionamento Tarifário e Efeito Tarifário Médio;](#)
- [Nota Técnica CRE 02/2021 - Pós CP 23/2021: Metodologia - Custos de Capital;](#)
- [Nota Técnica CRE 03/2021 - Pós CP 23/2021: Metodologia - Custos Operacionais Eficientes e Fator X;](#)
- [Nota Técnica CRE 04/2021 – Pós CP 23/2021: Metodologia - Programas Especiais;](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2021 – Pós CP 23: Metodologia - Subsídio Copanor;](#) e
- [Nota Técnica CRE 10/2021 – Pós CP 23: Metodologia - Planejamento e Execução de Investimentos.](#)

### 1.2.2. Devolução de Tarifas - Arsae-MG

#### 1.2.2.1. Processo Administrativo nº 005/2019

Em setembro de 2019, a Arsae-MG instaurou o Processo Administrativo nº 005/2019 para a apuração de indícios de valores cobrados indevidamente no Município de Belo Horizonte, referentes a Esgoto Dinâmico com Coleta e Tratamento (EDT). A COPASA MG apresentou recurso no processo, porém sem êxito. Em julho de 2021 foi emitida a Decisão Arsae-MG nº 066/2021, determinando a devolução dos valores aos clientes, conforme [Fato Relevante](#) divulgado pela Companhia em 26.07.2021.

Em 08.09.2021 foi divulgado [Comunicado ao Mercado](#), informando que o Conselho de Administração da Companhia autorizou o início das devoluções, considerando o valor principal acrescidos de juros e correção monetária. Após a identificação dos usuários com direito à devolução, a Companhia apurou que o valor total é de R\$125,8 milhões, cujo início das devoluções ocorreu em setembro de 2021.

#### 1.2.2.2. Processo Administrativo nº 028/2021

Em 2021 a Arsae-MG instaurou o Processo Administrativo nº 028/2021, para apurar possíveis inconsistências quanto à sistemática adotada pela COPASA MG para cálculo de valor faturado, em mês posterior ao faturamento pela média, no período de janeiro a julho de 2020, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 11.02.2021.

A COPASA MG apresentou recurso administrativo no processo, porém sem êxito. A Arsae-MG deliberou pela devolução de valores aos clientes.

A Administração da Companhia autorizou as devoluções, considerando o valor principal acrescidos de juros e correção monetária. Será devolvido o valor total de R\$12,0 milhões, a iniciar-se em novembro de 2021.

### 1.2.2.3. Contabilização das Devoluções dos referidos Processos

Referente aos 2 (dois) processos citados, a Companhia identificou os valores devidos a cada cliente com direito a tais devoluções e iniciou a efetiva devolução em setembro de 2021. A Companhia também reconheceu contabilmente, em setembro de 2021, os valores exatos a serem devolvidos, no valor total de R\$137,8 milhões, dos quais R\$11,0 milhões foram restituídos em setembro de 2021. Do valor restante, a ser restituído nas próximas faturas dos clientes, R\$82,6 milhões foram contabilizados em “Outras Despesas Operacionais” (correspondente à parcela principal) e R\$44,2 milhões foram registrados em Despesas Financeiras (juros e correção monetária). A seguir, tabela com o detalhamento dessas devoluções:

Devoluções Referentes aos Processos Adm. nºs 05/2019 e 28/2021				
Situação	Devolução em Set/21	Valores a Serem Devolvidos <sup>(1)</sup>		Total
Valor (R\$ milhões)	11,0	82,6	44,2	137,8
Forma de contabilização	outras despesas operacionais (R\$6,9 milhões) e despesas financeiras (R\$4,1 milhões)	outras despesas operacionais (devolução do principal)	despesas financeiras (juros e correção monetária)	

(1) Os valores serão acrescidos de juros e correção monetária, até a data da efetiva devolução.

### 1.2.2.4. Processo Administrativo nº 31/2021

Em abril de 2021, a Arsae-MG instaurou o Processo Administrativo nº 31/2021 para a apuração de indícios de valores cobrados indevidamente no Município de Belo Horizonte, alegando a não prestação efetiva dos serviços de tratamento de esgoto. Em outubro de 2021, a Arsae-MG divulgou que a COPASA MG teria que devolver aproximadamente R\$130 milhões a usuários desse Município (link: [http://arsae.mg.gov.br/images/documentos/gfe\\_rf\\_2021\\_007\\_fisc\\_faturamento\\_belo%20horizonte.pdf](http://arsae.mg.gov.br/images/documentos/gfe_rf_2021_007_fisc_faturamento_belo%20horizonte.pdf)).

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 07.10.2021, a COPASA MG informou que recorrerá da decisão, eis que os fatos geradores que levaram à interrupção temporária do transporte dos esgotos coletados para a Estação de Tratamento foram causados por eventos da natureza (Força Maior), ocorridos devido às fortes chuvas que, inclusive, culminaram com a edição dos Decretos Estaduais de Emergência nº 33, 35 e 38, todos de janeiro/2020.

## 1.3. Coronavírus

Desde março de 2020, a COPASA MG adotou e vem praticando uma série de ações com base nas recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde com o objetivo de preservar a integridade e saúde dos seus colaboradores, bem como adotando medidas no âmbito comercial e outras ações preventivas para minimizar os impactos da pandemia aos clientes.

Em setembro de 2021, as Agências de Atendimento já estavam com o funcionamento regularizado e os empregados que se encontravam em *home office*, à medida que vacinados, estão retornando ao regime presencial.

Em relação aos clientes, para aqueles da categoria social, que respondem por cerca de 6% do faturamento da Companhia, as ações de cobrança permanecem suspensas. Além disso, foi ofertada a possibilidade de parcelamento das faturas atrasadas sem entrada e sem cobrança de juros e multas, podendo ser dividido em até 36 meses, medida em vigor até o dia 10.07.2021.

## 1.4. Remuneração aos Acionistas

### 1.4.1. [Política de Dividendos](#) (Revisada pela AGE de 07.05.2018)

#### 1.4.1.1. Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá, até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%. A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias a contar da data da aprovação, à exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### 1.4.1.2. Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais (DFs) e das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao segundo trimestre de cada exercício, e em conformidade com a [Política de Dividendos da Companhia](#), a administração procederá e divulgará o Cálculo do Enquadramento Regulatório, já considerando o pagamento dos Dividendos Regulares, visando avaliar se esse cálculo se encontra dentro da margem considerada eficiente (Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória) e caso esse índice esteja:

**a) acima do intervalo:** o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório;

**b) dentro do intervalo:** a remuneração obedecerá ao critério e aos limites definidos para a distribuição de Dividendos Regulares; e

**c) abaixo do intervalo:** o Conselho de Administração poderá, até 03 (três) meses após a divulgação das DFs anuais ou das ITRs do segundo trimestre de cada exercício, declarar Dividendos Extraordinários, que compreenderá uma remuneração adicional que seja suficiente para que o patamar inferior do referido intervalo seja alcançado. Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Por Cálculo do Enquadramento Regulatório entende-se o indicador Dívida Líquida/EBITDA (Dívida Líquida da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

### 1.4.2. Revisão da Política de Dividendos

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 08.10.2021, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 30.09.2021, aprovou (i) cronograma para revisão da Política de Dividendos da Companhia; e (ii) que o estudo sobre possível pagamento de dividendos extraordinários seja apresentado após a aprovação da referida Política pela Assembleia Geral Extraordinária.

### 1.4.3. Remuneração aos Acionistas - 2021

#### 1.4.3.1. Dividendos Regulares

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 21.09.2021, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 17.09.2021, aprovou a alteração no percentual de Dividendos Regulares do exercício de 2021, que passou para 50% do Lucro Líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do art. 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio - JCP e/ou dividendos.

A remuneração aos acionistas referente ao exercício de 2021, conforme aprovação pelo Conselho de Administração, encontra-se detalhada a seguir:

Referência	Tipo de Remuneração	Evento Societário e Data	Valores (Reais Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data Do Direito (Data Corte)	Data do Pagamento
1T21	JCP	<a href="#">RCA 19.03.2021</a>	64,84	0,17101011	24.03.2021	18.05.2021
2T21	JCP	<a href="#">RCA 17.06.2021</a>	55,17	0,14550792	22.06.2021	16.08.2021
3T21	Dividendos	<a href="#">RCA 21.09.2021</a>	57,38	0,15132780	24.09.2021	até 19.11.2021
3T21	JCP	<a href="#">RCA 21.09.2021</a>	105,28	0,27765662	24.09.2021	até 19.11.2021
<b>9M21</b>			<b>282,68</b>	<b>0,745502467</b>		

## 2. Dados Operacionais

### 2.1. Concessões de Prestação de Serviços

A Companhia possuía, em setembro de 2021, 640 concessões de água e 310 concessões de esgoto, conforme quadro a seguir:

Concessões <sup>1</sup>	30.09.2021			30.09.2020		
	Total	Controladora	Copanor	Total	Controladora	Copanor
<b>Água</b>						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	631	583	48	629	581	48
<b>Esgoto</b>						
Concessões	310	254	56	310	254	56
Em Operação	266	225	41	265	224	41

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 10 principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 51% do faturamento da Companhia (setembro/2021), bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ribeirão das Neves	2034
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Pouso Alegre	2046
Santa Luzia	2050
Varginha	2047

Em setembro de 2021, 78% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem a partir de janeiro de 2034. Na mesma data, encontravam-se vencidas concessões referentes a 69 municípios, representando cerca de 3,3% das receitas de água e esgoto. Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia.

## 2.2. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 3T21, 3T20 e 3T19 da Controladora (COPASA MG):

Dados da COPASA (Controladora)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.464	4.383	1,8%	4.279	2,4%
Economias (1.000 unidades)	5.399	5.303	1,8%	5.184	2,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.599	11.553	0,4%	11.373	1,6%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	265.770	259.641	2,4%	253.020	2,6%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	152.943	151.548	0,9%	147.699	2,6%
Extensão de Rede <sup>2</sup> (km)	60.012	54.479	10,2%	53.448	1,9%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,8	+0,1p.p	99,7	+0,1p.p
Índice de Perdas <sup>1</sup> (%)	40,3	40,3	-	40,4	-0,1p.p
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	2.996	2.922	2,5%	2.863	2,1%
Economias (1.000 unidades)	3.817	3.686	3,6%	3.615	2,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.306	8.194	1,4%	8.103	1,1%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	104.885	102.856	2,0%	100.705	2,1%
Volume Tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	82.625	82.405	0,3%	72.740	13,3%
Extensão de Rede <sup>2</sup> (km)	30.624	27.484	11,4%	26.586	3,4%
<b>Água e Esgoto</b>					
Dias de Consumo (trimestre)	90,6	91,2	-0,6%	92,2	-1,1%
Dias de Consumo (média mensal)	30,2	30,4	-0,6%	30,7	-1,1%

1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

2) O CopoGIS, plataforma GIS corporativa desenvolvido sob medida para a gestão operacional da Companhia passou a contemplar a partir de 2021, 100% da malha de rede de distribuição de água e coletora de esgoto da Companhia. O sistema é composto por um conjunto de ferramentas, imagens e dados necessários à execução do gerenciamento de redes de água, redes de esgoto, mapeamento urbano, projetos de água, projetos de esgoto, controle de interrupções no abastecimento, georreferenciamento de ordens de serviço e análises espaciais avançadas. Desta forma, a obtenção dos dados referente à malha de rede de água e esgoto da plataforma georreferenciada permitirá uma melhor gestão desse importante ativo para o atendimento aos usuários com água tratada e coleta de esgoto.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 3T21, 3T20 e 3T19 da subsidiária COPANOR:

Dados da COPANOR	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	109	106	2,9%	101	4,8%
Economias (1.000 unidades)	113	109	2,8%	105	4,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	221	217	2,0%	209	4,0%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	3.506	3.861	-9,2%	3.936	-1,9%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	2.473	2.267	9,1%	2.155	5,2%
Extensão de Rede (km)	2.673	2.203	21,3%	2.175	1,3%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	52	49	5,8%	46	6,8%
Economias (1.000 unidades)	54	51	5,6%	48	6,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	105	100	4,7%	97	3,1%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	1.158	991	16,8%	912	8,7%
Extensão de Rede (km)	1.519	1.472	3,2%	1.445	1,8%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 3T21, 3T20 e 3T19:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.573	4.489	1,9%	4.380	2,5%
Economias (1.000 unidades)	5.511	5.413	1,8%	5.289	2,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.820	11.770	0,4%	11.582	1,6%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	269.275	263.501	2,2%	256.956	2,5%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	155.415	153.815	1,0%	149.854	2,6%
Extensão de Rede (km)	62.685	56.682	10,6%	55.624	1,9%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	3.048	2.972	2,6%	2.909	2,2%
Economias (1.000 unidades)	3.871	3.737	3,6%	3.663	2,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.412	8.294	1,4%	8.200	1,1%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	106.043	103.847	2,1%	101.617	2,2%
Extensão de Rede (km)	32.143	28.956	11,0%	28.031	3,3%

## 2.3. Gestão de Pessoas

### 2.3.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, e o indicador empregados por mil ligações de água e esgoto são apresentados a seguir:

Empregados e Empregados por Ligação	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>COPASA MG</b>					
Empregados	11.212	11.442	-2,0%	11.551	-0,9%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	1,49	1,57	-4,6%	1,62	-3,2%
<b>COPANOR</b>					
Empregados	475	466	1,9%	467	-0,2%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	2,92	3,00	-2,8%	3,17	-5,4%
<b>COPASA MG + COPANOR</b>					
Empregados	11.687	11.908	-1,9%	12.018	-0,9%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	1,52	1,60	-4,5%	1,65	-3,2%

1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

### 2.3.2. Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI)

Em 17.06.2021 o [Conselho de Administração da COPASA MG](#) aprovou o Regulamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI da COPASA MG. A seguir, detalhamento sobre o referido Programa:

- **Período de adesão:** de 02.08 a 31.08.2021.
- **Público alvo:** empregados aposentados pelo INSS por tempo de contribuição, idade ou aposentadoria especial, cuja aposentadoria tenha sido concedida até 13.11.2019, data anterior ao início de vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019.
- **Forma de rescisão:** dispensa a pedido.

- **Indenizações:** verbas rescisórias, de acordo com a legislação vigente, adicionadas de um incentivo financeiro, a título de Prêmio Pecúnia de caráter indenizatório. Esse incentivo será equivalente a 0,8 (oito décimos) do somatório do salário nominal acrescido do anuênio(s), multiplicado pelo número de anos completos de trabalho efetivo na Empresa, limitados a 30 anos. O valor do incentivo financeiro não ultrapassará o valor equivalente a 20 vezes o somatório do salário nominal acrescido do anuênio.
- **Número de adesões:** 1.098.
- **Expectativa dos gastos com indenizações e incentivos:** R\$152,2 milhões, cujos valores foram integralmente provisionados em setembro de 2021.
- **Desligamentos:** os desligamentos serão programados, a critério da COPASA MG, para ocorrerem em até 6 (seis) meses a partir de outubro de 2021, sendo que a previsão é que ocorram aproximadamente 200 desligamentos por mês.
- **Período de Payback (estimado):** 11 meses.

#### 2.4. Base de Clientes

As informações sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

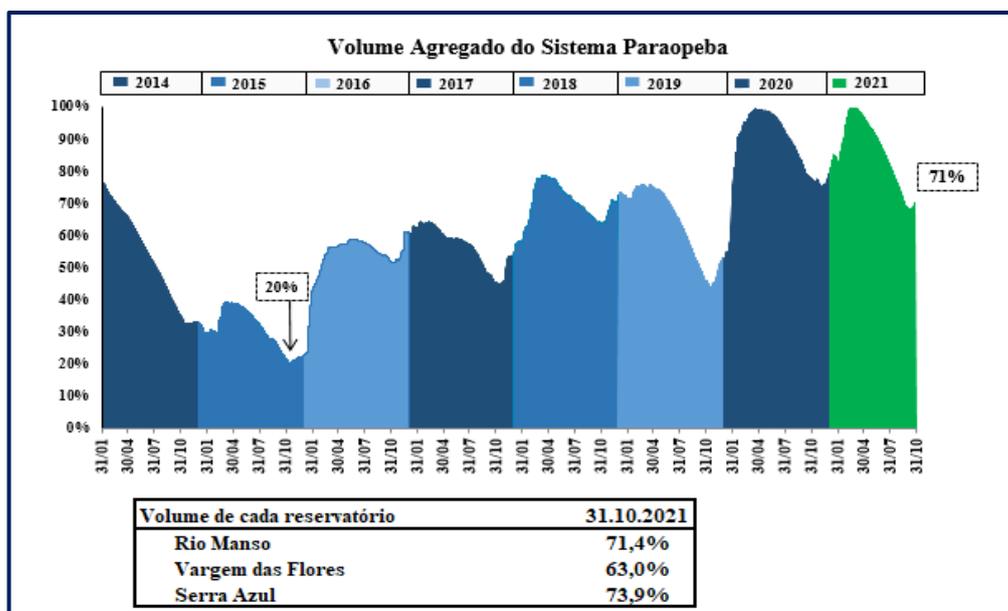
Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economias por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	3T21	3T20	3T19	3T21	3T20	3T19	3T21	3T20	3T19
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	76,9%	78,9%	76,7%	73,4%	76,2%	71,9%	69,6%	72,6%	67,3%
Residencial Social	12,6%	10,7%	12,8%	12,8%	11,1%	12,3%	6,0%	5,0%	5,3%
Comercial	8,6%	8,5%	8,6%	7,8%	7,0%	8,6%	13,5%	12,2%	14,5%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,0%	2,1%	4,0%	3,7%	3,9%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	3,9%	3,7%	5,1%	6,9%	6,5%	9,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### 3. Situação Hídrica

#### 3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

##### 3.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos [níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba](#) (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por cerca de 47% do volume distribuído da RMBH. Conforme pode ser visto, o volume agregado desses reservatórios encontra-se com aproximadamente 71% do volume total:



##### 3.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 44% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	44%
Outorga de captação	8,7 m <sup>3</sup> /s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 31.10.2021	27,8 m <sup>3</sup> /s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,98 m <sup>3</sup> /s

##### 3.1.3. TAC Águas e Segurança Hídrica

Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., a Companhia executou ações visando identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba. Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 30.09.2020, a Vale S.A. solicitou ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a dilação do prazo de entrega das obras de construção do novo ponto de captação no Rio Paraopeba, anteriormente acordado para 30.09.2020.

Ao longo do 3T21, foi iniciado o bombeamento de 1.000 l/s. A data de início de bombeamento de 5.000 l/s (vazão total plena da referida captação) até a ETA do Rio Manso ainda não foi formalizada, mas a expectativa é que a entrada em operação definitiva ocorra até o final deste ano.

A COPASA MG continua cobrando rotineiramente da Vale o cumprimento das obrigações assumidas no Termo de Compromisso, bem como toma as medidas cabíveis para resguardar os interesses da Companhia.

Apesar do atraso na entrega das obras, o abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte não está sendo afetado, uma vez que o Sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, encontra-se com cerca de 71% de sua capacidade (vide gráfico no item 3.1.1).

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 14.07.2021, a COPASA MG recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Advocacia Geral do Estado (AGE), naquela data, Ofício informando da aprovação do [Projeto de Lei nº 2.508/2021](#) pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais referente à autorização para suplementação orçamentária e aporte de capital nessa Companhia para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, proveniente do Acordo firmado judicialmente entre o Estado de Minas Gerais e a empresa Vale S.A. Esses investimentos, conforme previsto no Acordo, totalizam R\$2,05 bilhões. A sanção da Lei pelo Governo do Estado de Minas Gerais ocorreu em 28.07.2021 ([Lei nº 23.830/2021](#)). O reconhecimento nas Demonstrações Financeiras ocorrerá após o efetivo aporte dos recursos, tanto por parte do EMG quanto dos acionistas minoritários que exercerem seu direito de preferência, observando a legislação societária.

### 3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 14.10.2021, encontravam-se em situação de [racionamento](#) o município de Frutal e a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia) que possuem, de forma conjunta, cerca de 25 mil ligações de água e de esgotamento sanitário, representando 0,7% do total de ligações de água e esgoto da Companhia. Quando da divulgação do [Release de Resultados do 3T20](#), encontravam-se em situação de racionamento 6 (seis) municípios/localidades (Caputira/São Caetano, Campanha, Santa Efigênia de Minas, São Gonçalo do Sapucaí, Tumiritinga/São Geraldo do Tumiritinga e Urucânia/Bom Jesus de Cardosos), que representavam, de forma conjunta, cerca de 16 mil ligações de água e 6 (seis) mil ligações de esgoto.

Especificamente quanto a Montes Claros, município com população estimada de 413,5 mil habitantes e maior concessão da Companhia no interior do Estado, que historicamente enfrenta problemas de estiagem, encontram-se em andamento obras de implantação do Sistema São Francisco, com capacidade de 500 l/s e constituído de uma captação de água por balsa no Rio São Francisco, cidade de Ibiaí, seguida pelo transporte da água bruta até a Estação de Tratamento de Água (ETA) e, posteriormente, condução da água tratada através de um sistema de adução composto por quatro Elevatórias de Água Tratada até o reservatório existente situado na área de ETA Pacuí, que fica cerca de 92 Km do ponto de captação.

Esse sistema complementa o Sistema Pacuí e, além de garantir o abastecimento da sede de Montes Claros até o ano de 2050, prevê também o abastecimento dos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes.

## 4. Desempenho Trimestral

### 4.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
Receita Bruta - Água	947.808	899.513	5,4%	848.700	6,0%
Receita Bruta - Esgoto	492.083	504.742	-2,5%	475.108	6,2%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	613	591	3,7%	566	4,4%
<b>Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.440.504</b>	<b>1.404.846</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.324.374</b>	<b>6,1%</b>
PIS/COFINS	(133.303)	(130.014)	2,5%	(122.585)	6,1%
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.307.201</b>	<b>1.274.832</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.201.789</b>	<b>6,1%</b>

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 3T21 totalizou R\$1,31 bilhão, 2,5% superior ao 3T20, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
Receita Líquida Direta - Água	840.086	796.734	5,4%	746.289	6,8%
Receita Líquida Direta - Esgoto	444.411	455.780	-2,5%	430.473	5,9%
<b>Receita Líquida Direta - Água e Esgoto</b>	<b>1.284.497</b>	<b>1.252.514</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.176.762</b>	<b>6,4%</b>
Receita Líquida Indireta - Água	20.017	19.535	2,5%	21.042	-7,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	2.150	2.264	-5,0%	3.471	-34,8%
<b>Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto</b>	<b>22.167</b>	<b>21.799</b>	<b>1,7%</b>	<b>24.513</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Receita Líquida - Resíduos Sólidos</b>	<b>537</b>	<b>519</b>	<b>3,5%</b>	<b>514</b>	<b>1,0%</b>
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.307.201</b>	<b>1.274.832</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.201.789</b>	<b>6,1%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- aplicação de novas tarifas pela Companhia, conforme autorização da Arsae-MG, sendo de 3,04%, a partir de novembro de 2020, em função do reajuste tarifário daquele ano; e de -1,52%, a partir de agosto de 2021, decorrente do resultado da 2ª Revisão Tarifária da COPASA MG;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 1,8% e de esgoto em 3,6%, no âmbito da Controladora;
- queda de 1,3% no volume por economia de água e esgoto; e
- redução do número de dias de consumo em 0,6%, sendo 90,6 dias no 3T21, contra 91,2 dias no 3T20.

A seguir, é apresentado quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos, cujo desmembramento do faturamento por categoria de consumidor consta no item 2.4 deste Release:

Faturamento	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
Faturamento - Água	907.805	868.359	4,5%	809.942	7,2%
Faturamento - Esgoto	524.596	505.307	3,8%	473.249	6,8%
<b>Faturamento - Água e Esgoto</b>	<b>1.432.400</b>	<b>1.373.667</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.283.191</b>	<b>7,1%</b>

## 4.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Custos Administráveis</b>	<b>794.798</b>	<b>625.464</b>	<b>27,1%</b>	<b>570.944</b>	<b>9,5%</b>
Pessoal <sup>1</sup>	376.886	351.081	7,3%	349.852	0,4%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI <sup>2</sup>	152.171	-	n.m	-	n.m
Serviços de Terceiros	119.875	107.551	11,5%	105.367	2,1%
PPP do Rio Manso	22.241	18.544	19,9%	18.617	-0,4%
Material	19.231	14.216	35,3%	14.535	-2,2%
Perda por Redução ao Valor Recup. de Contas a Receber	51.866	93.414	-44,5%	47.493	96,7%
Repasse Tarifário a Municípios	43.371	34.790	24,7%	26.867	29,5%
Custos Operacionais Diversos	9.157	5.868	56,0%	8.213	-28,6%
<b>Custos não Administráveis</b>	<b>170.014</b>	<b>129.031</b>	<b>31,8%</b>	<b>136.444</b>	<b>-5,4%</b>
Energia Elétrica	152.551	114.723	33,0%	131.500	-12,8%
Telecomunicações	3.656	2.990	22,3%	3.279	-8,8%
Material de Tratamento	19.286	18.315	5,3%	18.337	-0,1%
Combustíveis e Lubrificantes	8.354	5.826	43,4%	6.664	-12,6%
Créditos Tributários	(13.833)	(12.823)	7,9%	(23.336)	-45,1%
<b>Custos de Capital</b>	<b>170.822</b>	<b>158.990</b>	<b>7,4%</b>	<b>153.180</b>	<b>3,8%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>170.822</b>	<b>158.990</b>	<b>7,4%</b>	<b>153.180</b>	<b>3,8%</b>
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos<sup>3</sup></b>	<b>1.088</b>	<b>9.343</b>	<b>-88,4%</b>	<b>3.034</b>	<b>207,9%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>1.136.722</b>	<b>922.828</b>	<b>23,2%</b>	<b>863.602</b>	<b>6,9%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas (Sem os Gastos com o PDVI)</b>	<b>984.551</b>	<b>922.828</b>	<b>6,7%</b>	<b>863.602</b>	<b>6,9%</b>

1) Engloba a participação dos empregados nos lucros, cujo valor foi de R\$1,0 milhão no 3T21 (R\$15,2 milhões no 3T20 e R\$12,2 milhões no 3T19).

2) Vide detalhamento sobre o PDVI no item 2.3.2 deste Release.

3) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari (PJ), Araguari, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco, Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e Verde Grande. Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgoto.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

### 4.2.1. Custos Administráveis

#### 4.2.1.1. Pessoal (Sem PDVI)

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 7,3% em relação ao 3T20. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT (data base: maio), cujo índice de referência é o INPC. Vale mencionar que, em relação ao ACT de 2019 (referência: maio/2019), a proposta do ACT de 2019 com a categoria preponderante encontrava-se em outubro de 2021 em processo de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). A Companhia esclarece, ainda, que foi assinado ACT, em 20.12.2019, com as categorias de administradores e de contabilistas, abrangendo 133 empregados. O ACT

relativo a 2020 (referência: maio/2020) e de 2021 (maio de 2021) ainda não foi celebrado com nenhuma categoria de trabalhadores.

- aumento de R\$8,6 milhões nos gastos com programa de saúde, sendo que no 3T20 houve menor utilização dos serviços médicos;
- redução no valor das provisões para a participação dos empregados nos lucros, que no 3T21 totalizou R\$1,0 milhão (R\$15,2 milhões no 3T20), em função da diminuição no lucro registrado no 3T21, comparativamente ao 3T20; e
- redução, no âmbito da Controladora (COPASA MG), no quadro funcional em 230 empregados (-2,0%) nos últimos 12 meses anteriores a setembro de 2021. (Vide tabela no item 2.3 deste Release).

#### **4.2.1.2. Serviços de Terceiros**

Essa conta apresentou aumento de 11,5%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$3,2 milhões nos gastos com informática, em função de novas contratação de serviços dessa natureza, bem como de aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- elevação de R\$2,5 milhões com serviços técnicos profissionais, em função, principalmente, dos gastos incorridos com o banco coordenador das debêntures, no âmbito da 16ª Emissão;
- elevação de R\$1,4 milhão com gastos referentes a cortes, suspensão e religação de água; e
- elevação de gastos com serviços diversos em função de reajustes contratuais e formalização de novos contratos.

#### **4.2.1.3. PPP do Rio Manso**

Esse item apresentou aumento de 19,9%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com energia elétrica, bem como atualização monetária pelo IPCA ocorrido em abril/2021.

#### **4.2.1.4. Materiais**

Esse item apresentou aumento de 35,3%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função de aumento no consumo, bem como atualização monetária dos contratos vigentes.

#### **4.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber**

Os montantes registrados no 3T21 estão alinhados aos valores históricos observados. Vale ressaltar que o valor registrado na conta Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber no 3T20 refletia o incremento decorrente do aprimoramento, em junho de 2020, da metodologia utilizada para cálculo da perda esperada para o contas a receber de clientes ocorrida, a partir de estudos realizados pela Companhia visando alinhar suas estimativas quanto à expectativa de perda esperada.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
(+) Perda por Redução ao Valor Rec.de Contas a Receber	51.866	93.414	-44,5%	47.493	96,7%
(-) Recuperação de Contas Baixadas	18.302	13.602	34,6%	12.219	11,3%
<b>(=) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida</b>	<b>33.564</b>	<b>79.812</b>	<b>-57,9%</b>	<b>35.274</b>	<b>126,3%</b>

#### 4.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 24,7% neste item, comparando-se os valores do 3T21 com os valores registrados no 3T20, ocorreu em função do repasse para novos fundos municipais de saneamento, cujos valores são reconhecidos na tarifa, conforme detalhado a seguir:

- **Reajuste Tarifário (01.11.2020):** no âmbito desse reajuste foram incluídos 74 novos fundos municipais de saneamento com direito a esses repasses. Com isso, naquele momento, o número de municípios habilitados ao recebimento desses repasses passou para 134.
- **Revisão Tarifária (01.08.2021):** no âmbito dessa revisão foram incluídos, neste ano, 85 novos fundos municipais de saneamento com direito a esses repasses. Com isso, no período de agosto de 2021 a julho de 2022, o número de municípios habilitados ao recebimento desse repasse passou para 219. Vale ressaltar que o valor previsto para esse repasse para o referido período, cujos valores são reconhecidos na tarifa, é de R\$147,1 milhões, conforme [Nota Técnica CRE 14/2021](#) da Arsae-MG.

#### 4.2.2. Custos não Administráveis

##### 4.2.2.1. Energia Elétrica

O aumento de 33,0%, comparando-se o 3T21 com o 3T20, se deu em função, principalmente, do incremento nos gastos com bandeiras tarifárias, do aumento no consumo em decorrência de maior demanda operacional, e do crescimento no custo médio da energia em função da redução no subsídio.

##### 4.2.2.2. Telecomunicações

A elevação observada neste item reflete, principalmente, a ampliação da cobertura de telefonia celular ocorrida em novembro/2020, visando à integração de várias localidades operadas pela Companhia.

##### 4.2.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

A elevação observada neste item reflete, principalmente, o aumento dos preços dos combustíveis.

##### 4.2.2.4. Créditos Tributários

A elevação nos créditos tributários, comparando-se o 3T21 com o 3T20, deveu-se, principalmente, ao acréscimo das despesas de depreciação consideradas como base de cálculo para a incidência dos referidos créditos.

#### 4.2.3. Custos de Capital

##### 4.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A elevação em 7,4% no item depreciações e amortizações, comparando-se o 3T21 com o 3T20, ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras.

### 4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>36.753</b>	<b>64.667</b>	<b>-43,2%</b>	<b>23.457</b>	<b>175,7%</b>
Receita de Serviços Técnicos	44	(111)	n.m	22	n.m
Reversão de Provisão não Dedutível	12.468	46.373	-73,1%	7.003	n.m
Recuperação de Contas Baixadas	18.302	13.602	34,6%	12.219	11,3%
Outras Receitas	5.939	4.803	23,7%	4.213	14,0%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(138.827)</b>	<b>(47.305)</b>	<b>193,5%</b>	<b>(52.664)</b>	<b>-10,2%</b>
Pagamento e Provisão não Dedutível	(23.457)	(24.568)	-4,5%	(31.376)	-21,7%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(86.885)	(2.324)	n.m	(2.306)	0,8%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(10.738)	(9.852)	9,0%	(9.387)	5,0%
Outras Despesas	(17.747)	(10.561)	68,0%	(9.595)	10,1%
<b>Total</b>	<b>(102.074)</b>	<b>17.362</b>	<b>n.m</b>	<b>(29.207)</b>	<b>n.m.</b>

#### 4.3.1. Outras Receitas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais apresentaram queda de R\$27,9 milhões. A seguir os itens que apresentaram variações mais significativas:

- **Reversão de Provisão não Dedutível:** queda de R\$33,9 milhões, em função de reclassificação, no 3T20, de “contingência provável” para “contingência remota” de processos judiciais referentes à Lei Estadual nº 12.503/1997 (“Lei Piau”), resultando na reversão de R\$30,9 milhões naquele trimestre. (Vide item 4.3.1. Outras Receitas Operacionais do [Release de Resultados do 3T20](#)).
- **Recuperação de contas baixadas:** elevação de R\$4,7 milhões, em função, principalmente, do retorno das ações de cobrança (suspensão e tamponamento), bem como das campanhas de negociação de débitos em condições especiais.

#### 4.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de R\$91,5 milhões, em função do provisionamento das devoluções determinadas pela Arsae-MG, no âmbito dos Processos Administrativos nºs 05/2019 e 28/2021. O valor total dos provisionamentos, referentes a esses processos, totaliza R\$126,8 milhões, dos quais R\$82,6 milhões foram contabilizados em “Outras Despesas Operacionais” e R\$44,2 milhões em Despesas Financeiras (juros e correção monetária). Adicionalmente, foram restituídos, em setembro de 2021, o montante de R\$11,0 milhões, sendo R\$6,9 milhões como outras despesas operacionais e R\$4,1 milhões como despesas financeiras. Vide detalhamento no item 1.2.2 deste Release (Devolução de Tarifas - Arsae-MG).

### 4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

Demonstrativo Sintético da COPANOR	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.698	9.198	16,3%	7.892	16,5%
Receitas de Construção	5.034	5.524	-8,9%	7.957	-30,6%
Outras Receitas Operacionais	376	244	54,1%	284	-14,1%
Custos e Despesas Operacionais	(14.554)	(12.949)	12,4%	(12.427)	4,2%
Custos de Construção	(5.034)	(5.524)	-8,9%	(7.957)	-30,6%
Outras Despesas Operacionais	(523)	(517)	1,0%	(285)	81,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	566	222	154,5%	204	8,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(3.437)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(4.332)</b>	<b>-12,2%</b>

## 4.5. Resultado Financeiro

### 4.5.1. Receitas Financeiras

As receitas financeiras ficaram em linha nos períodos comparativos.

### 4.5.2. Despesas Financeiras

As despesas financeiras apresentaram elevação de 70,3%, em função, basicamente, da devolução determinada pela Arsae-MG, no âmbito dos Processos Administrativos nºs 05/2019 e 28/2021. O valor total dos provisionamentos, referentes a esses processos, totaliza R\$126,8 milhões, dos quais R\$44,2 milhões foram contabilizados como Despesas Financeiras (juros e correção monetária) e os R\$82,6 milhões em “Outras Despesas Operacionais”. Adicionalmente, foram restituídos, em setembro de 2021, o montante de R\$11,0 milhões, sendo R\$6,9 milhões como outras despesas operacionais e R\$4,1 milhões como despesas financeiras. Vide detalhamento no item 1.2.2 deste Release (Devolução de Tarifas - Arsae-MG).

Receitas (Despesas) Financeiras	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>34.855</b>	<b>35.555</b>	<b>-2,0%</b>	<b>28.648</b>	<b>24,1%</b>
Variações Monetárias	1.399	619	126,0%	2.997	-79,3%
Variações Cambiais	272	4.957	-94,5%	1.220	n.m
Juros	12.405	8.872	39,8%	9.747	-9,0%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	10.023	5.510	81,9%	7.199	-23,5%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	10.756	15.597	-31,0%	7.485	108,4%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(125.020)</b>	<b>(73.393)</b>	<b>70,3%</b>	<b>(67.838)</b>	<b>8,2%</b>
Variações Monetárias	(49.574)	(12.110)	n.m	(8.281)	46,2%
Variações Cambiais	(14.277)	(23.032)	n.m	(11.227)	105,1%
Juros sobre Financiamentos	(60.662)	(38.210)	58,8%	(48.275)	-20,8%
Diversas	(507)	(41)	n.m	(55)	-25,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(90.165)</b>	<b>(37.838)</b>	<b>138,3%</b>	<b>(39.190)</b>	<b>-3,4%</b>

## 4.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Imposto de Renda e CSLL</b>	<b>41.566</b>	<b>(87.183)</b>	<b>n.m</b>	<b>(72.164)</b>	<b>20,8%</b>

Os valores referentes a Imposto de Renda e CSLL do 3T21 - reversão de R\$41,6 milhões - foram atípicos, em função do reconhecimento das despesas com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado, das devoluções de tarifa a clientes por determinação da Arsae-MG, bem como em função dos impactos da alteração, no 3T21, do percentual de distribuição do lucro líquido, de 25,0% para 50,0%, sendo que, no exercício de 2020, o *payout* foi de 25%.

#### 4.7. Lucro Líquido

A seguir tabela com o Lucro Líquido dos períodos comparativos. No 3T21 o resultado foi impactado pelas provisões realizadas em decorrência das devoluções determinadas pela Arsae-MG (item 1.2.2 deste Release) e da implementação do PDVI (item 2.3.2 deste Release).

Lucro Líquido e Lucro por Ação	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>(-) Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>64.968</b>	<b>365.564</b>	<b>-82,2%</b>	<b>304.647</b>	<b>20,0%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	(90.165)	(37.838)	138,3%	(39.190)	-3,4%
<b>(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(25.197)</b>	<b>327.726</b>	<b>n.m</b>	<b>265.457</b>	<b>23,5%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	41.566	(87.183)	n.m	(72.164)	20,8%
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>16.369</b>	<b>240.543</b>	<b>-93,2%</b>	<b>193.293</b>	<b>24,4%</b>
<b>(=) Lucro Líquido por Ação (R\$)<sup>1</sup></b>	<b>0,04</b>	<b>0,63</b>	<b>-93,2%</b>	<b>0,51</b>	<b>24,4%</b>

(1) Os valores do lucro líquido por ação foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

#### 4.8. EBITDA e EBITDA AJUSTADO

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527/2012, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações da Controladora, e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

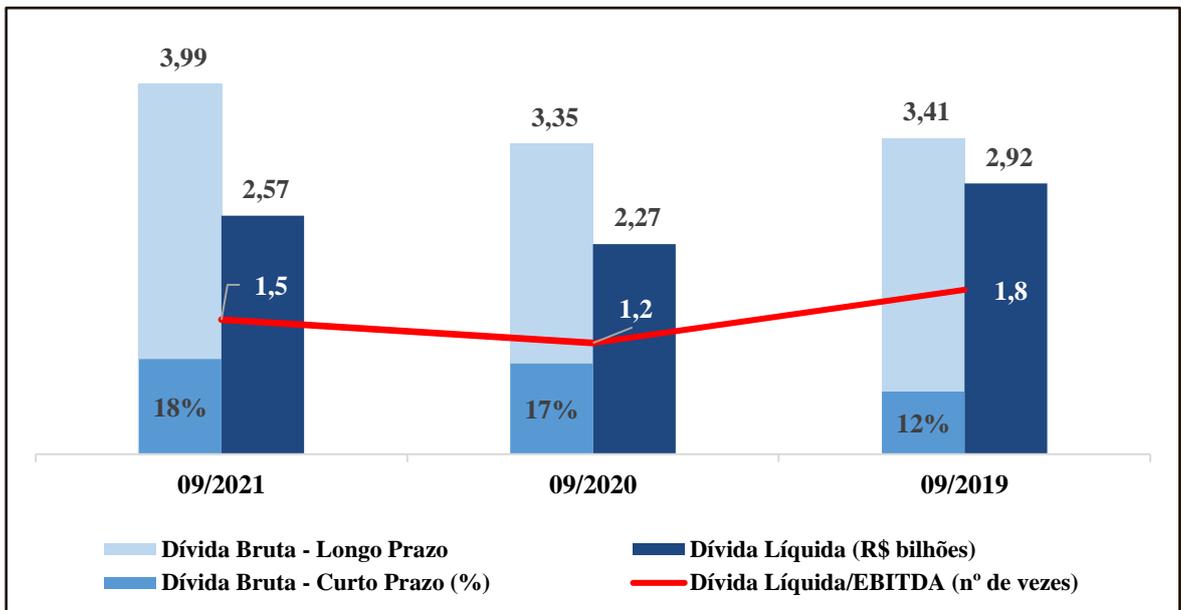
No 3T21 o EBITDA Ajustado do 3T21 totalizou R\$471,9 milhões e a margem EBITDA ajustada atingiu 34,8%. O seu cálculo se deu pela adição ao EBITDA das despesas extraordinárias não recorrentes, sendo R\$152,2 milhões referentes às provisões realizadas no âmbito do PDVI e R\$82,6 milhões (contabilizados como Outras Despesas Operacionais) referentes aos provisionamentos realizados em função de devoluções determinadas pela Arsae-MG.

EBITDA	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>16.369</b>	<b>240.543</b>	<b>-93,2%</b>	<b>193.293</b>	<b>24,4%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	(41.566)	87.183	-147,7%	72.164	20,8%
(+) Resultado Financeiro	90.165	37.838	138,3%	39.190	-3,4%
(+) Depreciações e Amortizações	170.822	158.990	7,4%	153.180	3,8%
(+) Resultado não Operacional - Subsidiária	1.298	1.145	13,4%	448	155,6%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>237.088</b>	<b>525.699</b>	<b>-54,9%</b>	<b>458.275</b>	<b>14,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,5%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-21,5p.p.</b>	<b>37,2%</b>	<b>+1,8p.p.</b>
<b>Ajustes - Itens Não Recorrentes</b>					
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	152.171	-	-	-	-
(+) Devolução - Arsae-MG	82.639	-	-	-	-
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>471.898</b>	<b>525.699</b>	<b>-10,2%</b>	<b>458.275</b>	<b>14,7%</b>
<b>Margem EBITDA (Ajustada)</b>	<b>34,8%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-4,2p.p.</b>	<b>37,2%</b>	<b>+1,8p.p.</b>

## 5. Endividamento e *Rating*

### 5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

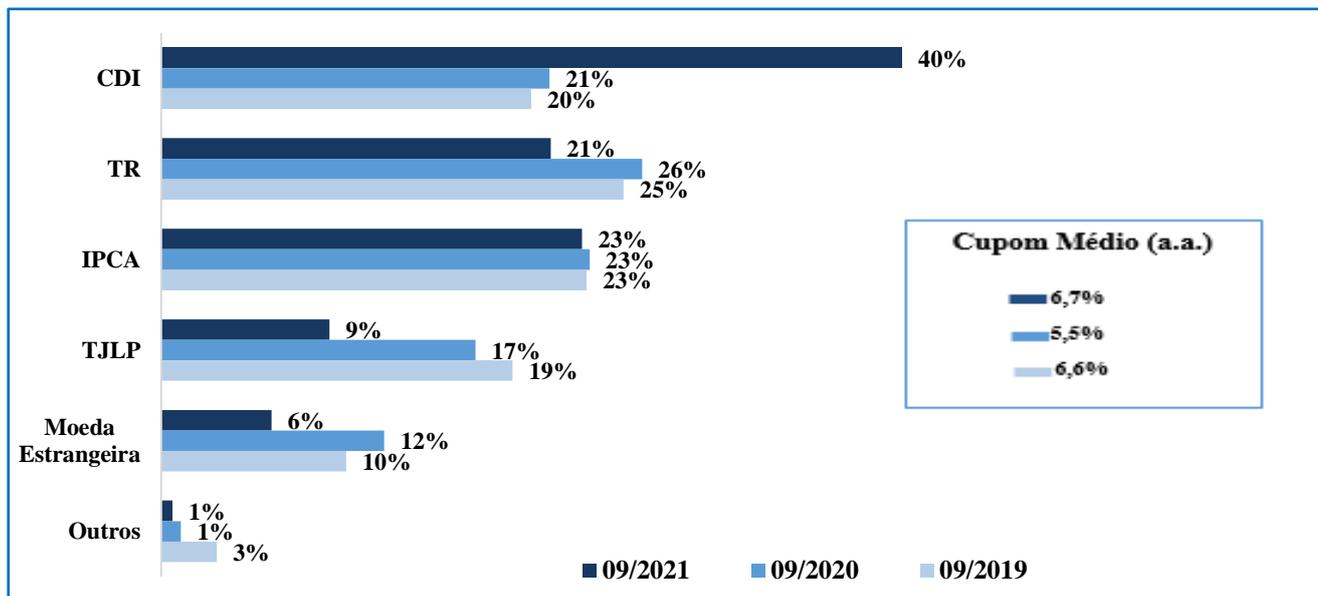
Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta atingiu R\$3,99 bilhões em setembro de 2021. A dívida líquida passou de R\$2,27 bilhões em setembro de 2020 para R\$2,57 bilhões em setembro de 2021. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em setembro de 2021, 1,5x (setembro/2020: 1,2x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 6,0% da dívida bruta em setembro de 2021 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €27,9 milhões (equivalente a R\$176,0 milhões em setembro de 2021) e €10,0 milhões (equivalente a R\$63,0 milhões em setembro de 2021), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

## 5.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em setembro de 2021, 2020 e 2019:



## 5.3. Rating Corporativo

Em 02.07.2021, a Agência de *Rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo e de suas emissões de debêntures quirografárias de AA+(bra) para AA+(bra). A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 14.09.2021, a Agência de *Rating* Moody's publicou [relatório](#), com a atribuição do *Rating* Corporativo AAA.br para a COPASA MG, sendo que a perspectiva é estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	02.07.2021	<a href="#">Relatório</a>
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	14.09.2021	<a href="#">Relatório</a>

## 6. Anexos

## 6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA (R\$ mil)	3T21	3T20	3T21 X 3T20	3T19	3T20 X 3T19
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>					
Serviços de água	860.103	816.269	5,4%	767.331	6,4%
Serviços de esgoto	446.561	458.044	-2,5%	433.944	5,6%
Receitas de resíduos sólidos	537	519	3,5%	514	1,0%
Receitas de construção	187.533	71.331	162,9%	115.847	-38,4%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>1.494.734</b>	<b>1.346.163</b>	<b>11,0%</b>	<b>1.317.636</b>	<b>2,2%</b>
Custos dos serviços vendidos	(823.570)	(651.402)	26,4%	(633.608)	2,8%
Custos de construção	(187.533)	(71.331)	162,9%	(115.847)	-38,4%
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(1.011.103)</b>	<b>(722.733)</b>	<b>39,9%</b>	<b>(749.455)</b>	<b>-3,6%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>483.631</b>	<b>623.430</b>	<b>-22,4%</b>	<b>568.181</b>	<b>9,7%</b>
Despesas com vendas	(65.871)	(56.493)	16,6%	(49.543)	14,0%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(51.866)	(93.414)	-44,5%	(47.493)	96,7%
Despesas gerais e administrativas	(195.415)	(121.519)	60,8%	(120.737)	0,6%
Outras receitas operacionais	36.753	64.667	-43,2%	23.457	175,7%
Outras despesas operacionais	(138.827)	(47.305)	193,5%	(52.664)	-10,2%
Participação dos empregados nos lucros	-	-	n.m	(12.222)	n.m
Resultado da equivalência patrimonial	(3.437)	(3.802)	-9,6%	(4.332)	-12,2%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(418.663)</b>	<b>(257.866)</b>	<b>62,4%</b>	<b>(263.534)</b>	<b>-2,2%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS</b>	<b>64.968</b>	<b>365.564</b>	<b>-82,2%</b>	<b>304.647</b>	<b>20,0%</b>
Receitas financeiras	34.855	35.555	-2,0%	28.648	24,1%
Despesas financeiras	(125.020)	(73.393)	70,3%	(67.838)	8,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(90.165)</b>	<b>(37.838)</b>	<b>138,3%</b>	<b>(39.190)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO</b>	<b>(25.197)</b>	<b>327.726</b>	<b>-107,7%</b>	<b>265.457</b>	<b>23,5%</b>
Provisão para imposto de renda	30.462	(63.591)	-147,9%	(52.476)	21,2%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	11.104	(23.592)	-147,1%	(19.688)	19,8%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>16.369</b>	<b>240.543</b>	<b>-93,2%</b>	<b>193.293</b>	<b>24,4%</b>
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b>	<b>0,04</b>	<b>0,63</b>	<b>-93,2%</b>	<b>0,51</b>	<b>24,4%</b>

1) A forma de contabilização da Participação dos Empregados nos Lucros (PL) foi alterada e passou a ser realizada diretamente como Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. O valor da PL do 3T21 foi de R\$1,0 milhão no 3T21 (R\$15,2 milhões no 3T20 e R\$12,2 milhões no 3T19).

2) As ações em circulação e os valores do lucro líquido por ação foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

## 6.2. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA (R\$ mil)	09/2021	09/2020	09/2021	09/2019	09/2020
			X		X
			09/2020		09/2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.416.290	1.070.663	32,3%	482.550	121,9%
Clientes	1.060.433	1.049.456	1,0%	1.201.519	-12,7%
Estoques	78.232	64.523	21,2%	54.107	19,3%
Impostos a recuperar	115.923	30.168	284,3%	1.505	n.m.
Convênio de cooperação técnica	35.515	17.868	n.m.	107.635	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	8.666	17.346	-50,0%	8.831	96,4%
Créditos diversos	28.160	26.473	6,4%	23.640	12,0%
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.743.219</b>	<b>2.276.497</b>	<b>20,5%</b>	<b>1.879.787</b>	<b>21,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Caução em garantia de financiamentos	65.559	202.966	-67,7%	188.078	7,9%
Aplicação financeira vinculada	76.120	82.431	-7,7%	84.628	-2,6%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	86.939	85.319	1,9%	79.184	n.m.
Créditos com controladas	-	2.125	n.m.	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	358.914	268.688	33,6%	195.022	37,8%
Ativos financeiros	712.363	592.939	20,1%	634.769	-6,6%
Convênio de cooperação técnica LP	9.808	27.029	n.m.	-	n.m.
Créditos diversos	60.418	64.903	-6,9%	42.477	52,8%
Ativo de contrato	1.223.537	1.232.009	-0,7%	1.293.607	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	75.063	29.301	156,2%	53.484	n.m.
<b>TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.668.721</b>	<b>2.587.710</b>	<b>3,1%</b>	<b>2.571.249</b>	<b>0,6%</b>
Investimentos	206.689	163.151	26,7%	137.616	18,6%
Intangível	5.601.658	5.486.899	2,1%	5.249.604	4,5%
Imobilizado	1.485.673	1.514.377	-1,9%	1.610.588	-6,0%
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>7.294.020</b>	<b>7.164.427</b>	<b>1,8%</b>	<b>6.997.808</b>	<b>2,4%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.962.741</b>	<b>9.752.137</b>	<b>2,2%</b>	<b>9.569.057</b>	<b>1,9%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.705.960</b>	<b>12.028.634</b>	<b>5,6%</b>	<b>11.448.844</b>	<b>5,1%</b>

## 6.3. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA (R\$ mil)	09/2021	09/2020	09/2021	09/2020	09/2021
			X	X	X
			09/2020	09/2019	09/2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Empreiteiros e fornecedores	230.946	203.751	13,3%	176.719	15,3%
IR e CSLL a pagar	-	18.225	-100,0%	-	n.m
Impostos, taxas e contribuições	75.721	166.628	-54,6%	103.912	60,4%
Empréstimos e financiamentos	190.146	207.961	-8,6%	175.023	18,8%
Debêntures	538.683	362.218	n.m	208.316	73,9%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	26.678	17.959	48,5%	30.119	n.m
Parceria público privada	54.557	55.180	-1,1%	63.802	-13,5%
Participação dos empregados nos lucros	120.222	79.953	50,4%	32.384	146,9%
Provisão para férias e 13º salário	183.060	181.630	0,8%	167.533	8,4%
Parcelamento de impostos	-	-	n.m	33.905	n.m
Convênio de cooperação técnica	1.272	3.066	-58,5%	-	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	10.643	20.085	-47,0%	34.348	-41,5%
Juros sobre o capital próprio	156.335	59.857	161,2%	71.887	-16,7%
Obrigações diversas	418.230	91.085	359,2%	59.703	n.m
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.006.493</b>	<b>1.467.598</b>	<b>36,7%</b>	<b>1.157.651</b>	<b>26,8%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>					
Empréstimos e financiamentos	901.900	1.150.055	-21,6%	1.157.191	-0,6%
Debêntures	2.358.244	1.606.270	46,8%	1.825.941	-12,0%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	51.209	14.786	246,3%	24.176	n.m
Parceria público privada	217.881	265.903	-18,1%	308.493	-13,8%
Provisão para processos em litígios	152.279	150.883	0,9%	186.243	-19,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	235.205	138.940	69,3%	91.808	51,3%
Obrigações diversas	126.733	88.511	43,2%	88.121	0,4%
Convênio de cooperação técnica	1.977				
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.045.428</b>	<b>3.415.348</b>	<b>18,4%</b>	<b>3.681.973</b>	<b>-7,2%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	3.147.591	3.378.939	-6,8%	2.834.829	19,2%
Ajustes de avaliações patrimoniais	(78.035)	(22.462)	n.m	7.321	n.m
Lucros acumulados	190.674	395.402	-51,8%	373.261	5,9%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.654.039</b>	<b>7.145.688</b>	<b>-6,9%</b>	<b>6.609.220</b>	<b>8,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.705.960</b>	<b>12.028.634</b>	<b>5,6%</b>	<b>11.448.844</b>	<b>5,1%</b>

## 6.4. Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA - CONTROLADORA (R\$ mil)	3T21	3T20	3T19
<b>Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>16.369</b>	<b>240.543</b>	<b>193.293</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido	-	-	-
Provisões para créditos liquidação duvidosa	51.866	93.414	49.606
Recuperação de contas baixadas	-	-	(12.219)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	33.909	28.307	15.903
Receitas e despesas de juros	76.640	6.124	36.069
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.444)	(8.310)	(19.079)
Resultado da equivalência patrimonial	3.437	3.802	4.332
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	5.109	27.661	132
Depreciação e amortização	170.822	158.990	153.180
Constituição de provisões	654	(37.802)	15.243
Provisão com benefícios de aposentadoria	17.003	14.720	13.784
Ativos financeiros	(10.895)	(9.286)	-
Outros	-	(317)	(310)
Provisão para perdas de estoque	(158)	(201)	-
<b>Lucro ajustado</b>	<b>352.312</b>	<b>517.645</b>	<b>449.934</b>
<b>Redução (aumento) no ativo operacional</b>			
Contas a receber de clientes	(36.233)	(49.754)	(98.181)
Estoques	(6.533)	(1.796)	(863)
Impostos a recuperar	(97.542)	-	28.423
Bancos e aplicações de convênio	-	-	513
Aplicações de títulos val.mobiliarios/aplic.financ.vinculada	-	-	310
Outros ativos financeiros	-	-	(11.505)
Adiantamento Repasse tarifário	1.840	(2.474)	(4.081)
Convênio de cooperação técnica	(2.918)	(2.295)	-
Outros	(3.074)	(6.775)	4.965
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>			
Fornecedores	5.954	42.672	(3.939)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	68.813	44.256	98.070
Provisões para férias e 13º salário	19.724	20.496	16.801
Participação dos empregados nos lucros	1.033	15.213	12.198
Convênio de cooperação técnica	(389)	(2.295)	-
Contingências	(5.107)	1.174	(973)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(11.765)	(19.791)	(10.331)
Energia elétrica/outros/Pagamento de parcelamento de impostos	281.261	(22.106)	7.403
Pagamento de passivo atuarial	(1.363)	(6.729)	(6.645)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>213.701</b>	<b>9.796</b>	<b>32.165</b>
Pagamento de IR/CSLL	(78.953)	(85.456)	(77.281)
Juros pagos	(65.659)	(40.130)	(75.361)
Juros pagos PPP	(3.048)	(1.740)	(6.104)
<b>Caixa líquido nas atividades operacionais</b>	<b>418.353</b>	<b>400.115</b>	<b>323.353</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimento:</b>			
Pagamento a PPP	(12.239)	(16.591)	(16.906)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(23.795)	(21.868)	(21.061)
Valor recebido pela venda de imobilizado	946	1.065	646
Aquisição de Ativos de Contrato	(237.363)	(146.702)	(104.308)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(37.142)	(27.185)	(41.279)
Aquisição de Ativos imobilizados	(3.055)	(3.306)	(9.614)
Caução em garantia de financiamentos	6.934	4	328
Bancos e aplicações de convênio	4.721	236	-
<b>Caixa líquido nas atividades de investimento</b>	<b>(300.993)</b>	<b>(214.347)</b>	<b>(192.194)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:</b>			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	757.720	13.169	11.057
Juros capitalizados	-	22.788	-
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(240.877)	(16.151)	(109.747)
Juros sobre o capital próprio pagos	(51.673)	(41.783)	(9.419)
Custo captação	(11.084)	-	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(8.738)	(9.812)	(7.947)
<b>Caixa líquido nas atividades de financiamento</b>	<b>445.348</b>	<b>(31.789)</b>	<b>(116.056)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>562.708</b>	<b>153.979</b>	<b>15.103</b>
<b>Saldo de disponibilidades no início do período</b>	<b>853.582</b>	<b>913.179</b>	<b>464.508</b>
<b>Saldo de disponibilidades no fim do período</b>	<b>1.416.290</b>	<b>1.070.663</b>	<b>482.550</b>

## 6.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Fixa (Anual)	Indexador	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor em 09/2021 (R\$ Mil)	%
<b>Em Moeda Nacional:</b>						
Recursos FGTS <sup>(1)</sup>	7,69%	TR	(2)	16.08.2042	688.678	17,2%
Finame	4,10%	-	28.03.2011	15.01.2025	23.175	0,6%
BNDES Empréstimo	6,41%	TJLP	15.01.2008	15.05.2025	144.301	3,6%
<b>BNDES/Debêntures 4ª Emissão</b>						
1ª Série	6,43%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	22.131	0,6%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	51.246	1,3%
3ª Série	6,43%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	29.302	0,7%
<b>Caixa/Debêntures - 5ª Emissão</b>	9,00%	TR	20.09.2011	01.09.2031	175.755	4,4%
<b>BNDES/Debêntures - 8ª Emissão</b>						
1ª Série	6,75%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	55.148	1,4%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	30.275	0,8%
<b>BNDES/Debêntures - 11ª Emissão</b>						
1ª Série	7,50%	TJLP	15.01.2017	15.01.2031	113.515	2,8%
2ª Série	8,85%	IPCA	15.01.2017	15.01.2031	59.321	1,5%
<b>Debêntures de Mercado - 12ª Emissão</b>						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	188.151	4,7%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	97.175	2,4%
<b>Debêntures de Mercado - 13ª Emissão</b>						
2ª Série	6,77%	DI	15.07.2018	15.07.2023	546.201	13,6%
3ª Série	6,50%	IPCA	15.07.2018	15.07.2025	79.483	2,0%
<b>Debêntures de Mercado - 14ª Emissão</b>						
1ª Série	6,53%	DI	15.06.2019	15.06.2024	51.942	1,3%
2ª Série	4,30%	IPCA	15.06.2019	15.06.2026	162.649	4,1%
<b>Debêntures de Mercado - 15ª Emissão</b>						
1ª Série	8,01%	DI	16.12.2020	16.12.2025	501.437	12,5%
<b>Debêntures de Mercado - 16ª Emissão</b>						
1ª Série	5,23%	IPCA	15.09.2021	15.09.2031	243.856	6,1%
2ª Série	7,53%	DI	15.09.2021	15.09.2026	506.339	12,6%
<b>Outras Obrigações:</b>						
Libertas (Previdência Complementar)	5,84%	INPC	08.01.2001	08.11.2021	913	-
<b>Em Moeda Estrangeira:</b>						
Kfw	2,07%	-	29.11.2011	20.12.2023	175.983	4,4%
BEI	0,028%	-	13.12.2019	20.09.2033	62.983	1,6%
<b>(=) Total Dívida Curto + Longo Prazo</b>					<b>4.009.958</b>	<b>100,0%</b>
(-) Custo de Captação						20.072
<b>(=) Total Dívida Curto + Longo Prazo (Contábil)</b>					<b>3.989.886</b>	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa						1.416.290
<b>(=) Dívida Líquida</b>					<b>2.573.596</b>	

(1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

(2) Diversas Datas.

## **Sobre a COPASA MG**

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,4 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

## **Contato**

### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Rua Mar de Espanha, 525

Bairro Santo Antônio

Belo Horizonte - MG

30330-900

Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.